

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Tópicos especiais - Sociologia dos Intelectuais: questões teóricas e metodológicas.

Rodrigo da Rosa Bordignon

Sexta-feira – 14h - 18h.

Ementa

A análise dos produtores de bens simbólicos e/ou de seus produtos encerra uma controvérsia específica, o difícil equacionamento das relações entre o sujeito e o objeto do conhecimento. Com o objetivo de fornecer elementos para a discussão de caminhos possíveis para a análise do campo cultural (instituições, agentes, hierarquias, recursos, modos de dominação e legitimação), o curso se divide em três eixos: 1) aportes teóricos e metodológicos (“sociologia das ideias” vs “sociologia dos intelectuais”: trajetórias, biografias, prosopografia); 2) processos sociais e institucionais de estruturação do campo cultural, notadamente de seus polos universitário e literário, destacando seus efeitos para as dinâmicas específicas que atravessam os níveis local, nacional e transnacional; 3) modalidades de análise e configuração do campo cultural no Brasil e na América Latina (bases sociais e institucionais).

AULA 1 – 16 de março de 2018

Situando o problema

- ALEXANDER, J. C. e SMITH, P. The strong program in cultural sociology. Elements of a structural hermeneutics. In: ALEXANDER, Jeffrey. **The meanings of Social Life. A Cultural Sociology**. Oxford: Oxford University Press, 2003, p. 11-26.
- SKINNER, Q. O significado e a interpretação na história das ideias. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 9, n. 20, 2017.

Debate:

- CHAUBET. F. Enjeu – Histoire des intellectuels, Histoire intellectuelle: bilan provisoire et perspectives. **Vingtième Siècle: Revue d’Histoire**, n. 101, 2009.

AULA 2 – 06 de abril de 2018

“Teoria geral dos campos”: alguns pontos iniciais

- BOURDIEU, P. Gênese e estrutura do campo religioso. In: _____. **Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- _____. Uma interpretação da teoria da religião de Max Weber. In: _____. **Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- _____. Fundamentos para uma ciência das obras. In: _____. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Debate:

- LAHIRE, B. Champ, hors-champ, contrechamp. In: ____ (dir.) **Le travail sociologique de Pierre Bourdieu : dettes et critiques**. Paris : La Découverte, 1999.

AULA 3 – 13 de abril de 2018

“A objetivação do sujeito objetivante”

- BOURDIEU, P. **Lições de aula: aula inaugural** proferida no *Collège de France* em 23 de abril de 1982. São Paulo: Ática, 2001.
- _____. “Um livro para queimar”. In: _____. **Homo academicus**. Florianópolis: Edusc, 2011.
- _____. Por que devem as ciências sociais ser tomadas como objeto? In: _____. Para uma sociologia da ciência. Lisboa: Edições 70, 2004.

Debate:

- FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. RABINOW, P.; DREYFUS, H. **Michel Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1995.
- _____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

AULA 4 – 20 de abril de 2018

O problema da autonomia

- BOURDIEU, P. O mercado de bens simbólicos. In: _____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- _____. Pouvoir d'État et pouvoir sur l'État. In : _____. **La noblesse d'État**: grandes écoles et esprit de corps. Paris: Les Éditions de Minuit, 1989.
- _____. Modos de dominação. In: _____. **A produção da crença**: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. Porto Alegre: Zouk, 2006.

Debate:

- SAPIRO, G. Autonomy Revisited: The Question of Mediations and its Methodological Implications. **Paragraph**, 35.1, 2012, p. 30-48.
- VIALA, A. Effets de champ et effets de prisme. **Littérature**, n. 70, 1988.

AULA 5 – 27 de abril de 2018

Algumas questões metodológicas – Redes e internacionalização

- SAPIRO, G. Réseaux, institution(s) et champ. In: _____. MARNEFFE, D., DENIS, B (dir). **Les réseaux littéraires**. Bruxelles: Le Cri / CIEL, 2006.
- BOURDIEU, P. As condições sociais de circulação internacional das ideias. **Enfoques**, v. 1, n. 1, 2002.

Debate :

- HEILBRON, J.; GUILHOT, N.; JEANPIERRE, L. Internationalisation des sciences sociales: les leçons d'une histoire transnationale. In : SAPIRO, G. **L'espace intellectuel en Europe** : de la fonction de l'État-nation à la mondialisation, XIXe et XXe siècles. Paris : La Découverte, 2009.

AULA 6 – 04 de maio de 2018

Algumas questões metodológicas – Biografias e prosopografia

- BOURDIEU, P. A ilusão biográfica. In: **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. São Paulo: Papirus, 2005.
- CHARLE, C. A prosopografia ou biografia coletiva: balanço e perspectivas. In: _____. **Homo historicus**: reflexões sobre a história, os historiadores e as ciências sociais. Porto Alegre / Rio de Janeiro: Editora da UFRGS / FGV. 2018 (no prelo).

Debate:

- POLLAK, M. La gestion de l'indicible. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, v. 62-63, 1986, p. 30-53.
- PASSERON, J-C. Biografia, fluxos, itinerários e trajetórias. In: _____. **O raciocínio sociológico: o espaço não-popperiano de raciocínio natural**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

•

AULA 7 – 11 de maio de 2018

A transformações no “papel” de intelectual

- CHARLE, C. **Les intellectuels en Europe au XIXe siècle : essai d'histoire comparée**. Paris : Seuil, 2001 (p. 15-117).

AULA 8 – 18 de maio de 2018

Os “intelectuais” e o poder

- SAPIRO, G. Modos de intervenção política dos intelectuais: o caso francês. **Repocs – Revista Pós Ciências Sociais**, v. 9, n. 17, 2012.
- MATONTI, F. Intellectuels « réponsables » et intellectuels « libres ». In : PINTO, L. ; SAPIRO, G. ; CHAMPAGNE, P. **Pierre Bourdieu, sociologue**. Paris : Fayard, 2004.

Debate :

- BOURDIEU, Pierre. Champ du pouvoir et division du travail de domination. **Actes de la Recherche en Sciences Sociales**, 2011/5, n. 190, p. 126-139.

AULA 9 – 25 de maio de 2018

Composição e estrutura do campo universitário

- SOULIÉ, C. La recomposition des facultés et disciplines dans l'université française des années soixante. In: _____. **Un mythe à détruire? Origens et destin du Centre Universitaire expérimental de Vincennes**. Paris : Presses Universitaires de Vincennes, 2012.
- BOURDIEU et SAINT-MARTIN. Agrégation et ségrégation: le champ des grandes écoles et le champ du pouvoir. **Actes de la recherche en sciences sociales**, v. 69, 1987.

- CHARLE, C. Paris / Berlin: ensaio de comparação entre duas universidades centrais. **Revista Política & Sociedade**, v. 17, n. 38, 2018.

Debate:

- HEILBRON, J. Qu'est-ce qu'une tradition nationale en sciences sociales? **Revue d'histoire des sciences humaines**, n. 18, 2008.

AULA 10 – 08 de junho de 2018

O “nacional” e o “internacional”

- DEZALAY, Y. Les courtiers de l'international: héritiers cosmopolites, mercenaires de l'impérialisme et missionnaires de l'universel. **Actes de la recherche en sciences sociales**, n. 151-152, 2004.
- DEZALAY, Y., GARTH, B. Les usages nationaux d'une science « globale » : La diffusion de nouveaux paradigmes économiques comme stratégie hégémonique et enjeu domestique dans les champs nationaux de reproduction des élites d'État. **Sociologie du travail**, v. 48, n. 3, 2006
- KARADY, V. La migration internationale d'étudiants en Europe, 189-1940. **Actes de la recherche en sciences sociales**, n. 145, 2002.

Debate :

- WAGNER, A-C. Les classes dominantes à l'épreuve de la mondialisation. **Actes de la recherche en sciences sociales**, n. 190, 2011.

AULA 11 – 15 de junho de 2018

Análises de trajetórias : alguns exemplos

- POLLAK, M. Paul Lazarsfeld: fundador de uma multinacional científica. **Revista Política & Sociedade**, v. 17, n. 38, 2018.
- BOURDIEU, P. A ontologia política de Martin Heidegger. São Paulo: Papirus, 1989.
- PINTO, L. Volontés de savoir : Bourdieu, Derrida, Foucault. In : PINTO, L. ; SAPIRO, G. ; CHAMPAGNE, P. **Pierre Bourdieu, sociologue**. Paris : Fayard, 2004.

Debate :

- DUMAZEDIER, J. A propos de l'étude de Michel Pollak sur "Paul Lazarsfeld, fondateur d'une multinationale scientifique". **Actes de la recherche en sciences sociales**, v. 55, n. 1, 1984.
- POLLAK, M. Projet scientifique, carrière professionnelle et stratégie politique. **Actes de la recherche en sciences sociales**, v. 55, n. 1, 1984.

AULA 12 – 22 de junho de 2018

Intelectuais e política no Brasil: interpretações

- MICELI, S. Intelectuais e classes dirigentes no Brasil (1920-1945). Rio de Janeiro: Difel, 1979.
- PÉCAUT, D. Os intelectuais e a política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo: Ática, 1990.

Debate:

- MICELI, S. Intelectuais brasileiros. In: _____. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

AULA 13 – 29 de junho de 2018

Os intelectuais na periferia do sistema mundo (1)

- SIGAL, S. **Intelectuais y poder en la década del sesenta**. Buenos Aires: Ponto Sur, 1991. (A introdução deste trabalho foi traduzida e está disponível com o título: Intelectuais, cultura e política na Argentina, *Repocs*, v. 9, n. 17, 2012 < <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/issue/view/86>>)
- NEIBURG, F. **Os intelectuais e a invenção do Peronismo**. São Paulo: Edusp, 1997.
- ANJOS, J. C. G. **Intelectuais, literatura e poder em Cabo Verde: lutas de definição da identidade nacional**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

AULA 14 – 06 de julho de 2018

Os intelectuais na periferia do sistema mundo (2)

- CORADINI, O. As missões da "cultura" e da "política: confrontos e reconversões de elites culturais e políticas no Rio Grande do Sul (1920-1960). **Estudos históricos – Rio de Janeiro**, n. 32, 2003.

- GRILL, I.; REIS, E. T. A universidade como um “viveiro” de vocações políticas: carreira profissional, notabilização intelectual e afirmação política. **Repocs – Revista Pós Ciências Sociais**, v. 12, n. 23, 2015.
- SEIDL, E. “Intérpretes da história e da cultura”: carreiras religiosas e mediação cultural no Rio Grande do Sul. **Anos 90**, v. 14, n. 26, 2007.

Debate:

- CORADINI, O.; REIS, E. T. Transações culturais, intelectuais e as ciências sociais. **Repocs – Revista Pós Ciências Sociais**, v. 9, n. 17, 2012.
- GRILL, I.; REIS, E. T. Introdução. In: _____. **Elites parlamentares e a dupla arte de representar: intersecções entre a “política” e a “cultura” no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

AULA 15 – a definir.

Debate e apresentação dos projetos de pesquisa.